



Feira quintal solidário: a comercialização em tempos de Pandemia COVID-19 *Quintal Solidário Fair: commercialization in times of the COVID-19 Pandemic*

LICHT, Nathalia Souza¹; PAULA, Eunice Bueno B.²; COSTA, Bianca Lima³; GOMES, Josiane de Cássia Rocha⁴; ROSADO, Priscila Motta⁵

¹ Universidade Federal de Viçosa, nathalia.licht@ufv.br; ² Universidade Federal de Viçosa, eunice.paula@ufv.br; ³ Universidade Federal de Viçosa, bianca.lima@ufv.br; ⁴ josygoomes15@gmail.com; ⁵ Universidade Federal de Viçosa, priscila.rosado@ufv.br.

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Sistemas agroalimentares e economia solidária

Resumo: O presente relato visa apresentar a experiência da feira Quintal Solidário com o retorno às suas atividades presenciais após o isolamento social provocado pela pandemia do Covid-19. O Quintal Solidário - Feira de Agricultura Familiar e Economia Solidária nasceu no ano de 2016 com o intuito de valorizar e promover a agroecologia por meio da economia solidária e dos circuitos curtos de comercialização, integrando produtores(as) e consumidores(as) e fortalecendo as relações solidárias, o consumo consciente e a produção sustentável. A pandemia da Covid-19 trouxe diversos prejuízos para os agricultores familiares, questões de cunho social e financeiras, que corroboram o acirramento das vulnerabilidades tanto na produção quanto na comercialização, visto a impossibilidade de realização das feiras presenciais.

Palavras-Chave: economia solidária; agricultura familiar; circuitos curtos de comercialização; isolamento social.

Contexto

Realizado em Viçosa, cidade localizada no estado de Minas Gerais, o Quintal Solidário busca a promoção da Agricultura Familiar e da Economia Solidária, visando o aumento da qualidade de vida e da renda dos empreendimentos participantes, além de integrar o público, permitindo que esse conheça economia solidária, agricultura familiar e agroecologia (SILVA, 2019). Portanto, compreendemos a partir do descrito que a experiência apresenta contribuições diversas para o eixo temático proposto.

O Quintal Solidário nasceu de uma parceria entre a Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal de Viçosa (ASPUV) e o programa de extensão Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa (ITCP-UFV) para criar um espaço destinado à exposição, comercialização e degustação de produtos e serviços de empreendimentos econômicos solidários e da agricultura familiar (COSTA *et al.*, 2019).

A partir de seu espaço de comercialização, o Quintal Solidário dá visibilidade à agroecologia, ao estimular a transição agroecológica na produção e manejo dos



alimentos e fomenta o circuito curto local ao estreitar as relações entre consumidor e produtor. Além disso, a feira cria espaços de lazer e cultura que acolhe seu público e socializa com ele os princípios da economia solidária, agricultura familiar e agroecologia (SILVA, 2019).

Em março de 2020, devido ao aumento de infectados pelo coronavírus, a Universidade Federal de Viçosa teve como determinação a nível federal suspender as atividades acadêmicas para evitar aglomeração. Logo, o Quintal Solidário acompanhou os protocolos adotados pela universidade, e no mesmo mês paralisou suas atividades presenciais, já que seu local de realização é em uma casa no campus universitário (UFV, 2020).

A pandemia da COVID-19 impactou negativamente a renda e a organização do trabalho das famílias agricultoras (SANTOS *et al.*, 2021) e dos empreendimentos solidários do Quintal Solidário, devido à redução significativa do escoamento dos produtos. A venda em feiras livres é considerada a principal atividade econômica desenvolvida por famílias agricultoras e empreendimentos solidários e ela foi impedida de ser realizada em função do isolamento. Antes da pandemia, por exemplo, circulavam no Quintal em média 500 consumidores em cada edição (RODRIGUES, COSTA e PRIORE, 2021).

Por compreender que o Quintal Solidário é local físico e simbólico de semeadura da agroecologia, da economia solidária e de fortalecimento da agricultura familiar, é que será relatado o esforço do projeto em retomar as atividades presenciais pós isolamento social da pandemia da COVID-19. A experiência apresentada contribui nas formas de se fazer resiliente dos circuitos curtos de comercialização no que se refere à organização técnica e mobilização social em tempos de medidas de segurança, como ainda após o isolamento.

Descrição da Experiência

A feira Quintal Solidário desde sua criação tem um regimento interno que orienta a sua organização e funcionamento. Está estabelecido nele que as pessoas que a constroem são agricultores familiares e empreendimentos econômicos solidários (grupos, associações, cooperativas) organizados em três setores: artesanato, hortifrutis e alimentos processados. Além das bancas, estão presentes na feira atrações culturais e a participação de projetos de extensão da educação infantil da UFV (COSTA, *et al.* 2019).

Durante o período de isolamento social, apesar das atividades presenciais estarem paralisadas, a equipe do Quintal Solidário realizou diversas ações, como por exemplo, lives, feiras virtuais, oficinas realizadas de forma remota, divulgação de produtos em grupo no aplicativo Whatsapp, divulgação de produtos disponíveis para entrega nas redes sociais, entre outras ações. Apesar de todas as atividades pensadas para a movimentação do projeto durante a pandemia, nenhuma delas substituiu a realização presencial da feira, principalmente considerando a importância desta para o escoamento dos produtos dos feirantes.



Prevendo o fim do isolamento social, a equipe do projeto de extensão universitária “Reestruturação dos trabalhos presenciais da Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar” auxiliou no retorno das atividades presenciais da feira, o que ocorreu no dia 4 de maio de 2022, de acordo com os protocolos fitossanitários existentes e assegurando a saúde dos presentes. O principal objetivo do projeto foi retornar com as vendas presenciais, fonte de renda dos feirantes e espaço de convivência para comunidade de forma geral.

Para tal, foi realizado, primeiramente, o convite ao retorno das atividades presenciais da feira Quintal Solidário pela Comissão Coordenadora aos expositores. A partir dessas reuniões foram levantados objetivos como a preparação para a volta da feira pós pandemia, aplicação das normas fitossanitárias, discussão do regimento interno, estratégias de comunicação e outras eventuais demandas. Também foi realizado o recadastro de expositores e cadastro de possíveis novos feirantes, de acordo com as vagas existentes e produtos ofertados, seguindo os critérios propostos no regimento interno e garantindo a diversidade ofertada

Além disso, foram produzidas diversas postagens de divulgação para as redes sociais da feira, além de banners, cartazes com objetivos de aumentar a visibilidade e consequente movimento da feira, além de informar aos consumidores sobre a volta das edições presenciais.

Resultados

Com o retorno dos trabalhos presenciais da Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar Quintal Solidário, foram enfrentados diversos desafios, como a diminuição do número de consumidores, motivada pela falta de conhecimento do público sobre a volta da feira e novos hábitos de consumo.

Além disso, o número de feirantes também caiu por motivos relacionados ao deslocamento, infraestrutura e insumos para produção para a feira. Houve o falecimento de expositores e alguns mudaram de atividade econômica por não ter conseguido sustentar a si e as suas famílias no período pandêmico com a suspensão da feira.

Com a realização do projeto “Reestruturação dos trabalhos presenciais da Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar”, a equipe auxiliou no retorno às edições presenciais da Feira Quintal Solidário, além de continuar dando suporte, permitindo dessa forma a comercialização dos produtos dos empreendimentos econômicos solidários e agricultores familiares que fazem parte da feira.

O planejamento e realização das reuniões com os feirantes e entidades, para a organização e estruturação das edições presenciais vêm acontecendo periodicamente. A constante alimentação das redes sociais, vem aumentando não só o engajamento em tais redes, como também está permitindo que o número de consumidores da feira volte a crescer cada vez mais, até que seja possível se



equiparar com as edições que eram realizadas antes da pandemia. Além disso, a equipe realizou divulgações nas rádios, panfletagens pela cidade e universidade, parcerias com entidades e departamentos da UFV, como o de dança, por exemplo, para realização de apresentações culturais, o que vem dando resultado no aumento do público nas edições da feira.

Agradecimentos

A Universidade Federal de Viçosa, a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), ao Grupo de Pesquisa em Economia Solidária, Sistemas Agroalimentares e Agroecologia (GESSA), Professoras orientadoras, técnicas, parceiros e expositores(as) do Quintal Solidário.

A Emenda Parlamentar do deputado federal Padre João que financiou o projeto via Edital especial 01/2021 - PEC.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais pelo apoio no financiamento da pesquisa **“Agroecologia e sistemas alimentares localizados: inovações sociais na construção de circuitos curtos de comercialização”**.

Referências bibliográficas

COSTA, Bianca. Aproximando produção e consumo: a experiência do Projeto de extensão "Quintal Solidário", Revista ELO - Diálogos em Extensão, Viçosa-MG, volume 08, número 01, pag. 9-14, junho de 2019.

COSTA, Bianca Aparecida Lima; PRIORE, Silvia Eloiza. Feira de Agricultura Familiar e Economia Solidária: espaço de socialização e aprendizado. Revista Ingesta, v. 1, n. 2, p. 223-224, 2019.

FUTEMMA, Celia *et al.* A pandemia da Covid-19 e os pequenos produtores rurais: superar ou sucumbir. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 16, 2021.

RODRIGUES, Samilla Nunes Rezende; COSTA Bianca A. Lima; PRIORE, Silvia Eloiza. Economia solidária, agricultura familiar e agroecologia: Análise do perfil dos(as) consumidores(as) da feira “Quintal Solidário” (Viçosa, MG). Outra Economia, vol. 14, n. 26: 49-61, julho-diciembre 2021. ISSN 1851-4715

SILVA, Raquel Nunes; COSTA, Bianca Aparecida Lima; PRIORE, Silvia Eloiza. Feira de Agricultura Familiar e Economia Solidária: espaço de socialização e aprendizado. Revista Ingesta, v. 1, n. 2, p. 223-224, 2019.

SILVA, Raquel Nunes. Feira de agricultura familiar e economia solidária: implementação, desenvolvimento e situação de (in) segurança alimentar e nutricional das famílias expositoras. 2019.

SOUZA, Bruna Fernanda do Nascimento Jacinto de *et al.* (In) segurança alimentar no Brasil no pré e pós pandemia da COVID-19: reflexões e perspectivas. InterAmerican Journal of Medicine and Health, v. 4, 2021.



SCHNEIDER, Sergio. Circuitos que apontam caminhos para sistemas alimentares mais sustentáveis e inclusivos. Circuitos curtos de comercialização, agroecologia e inovação social, p. 9, 2021.

UFV decide suspender atividades acadêmicas por tempo indeterminado. DTI UFV, 14 mar. 2020. Disponível em:

<https://www2.dti.ufv.br/noticias/scripts/exibeNoticiaMulti.php?codNot=32257&link=corpo>.

Acesso em: 20 nov. 2022.